

Católica debate ?O Judeo-Cristianismo e as origens do Islão?

Escrito por CienciaPT

16-Dec-2011

Amanhã, a partir das 15h, com entrada livre

A Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica apresenta amanhã, dia 17 de Dezembro, a partir das 15h, o seminário "O Judeo-Cristianismo e as origens do Islão", que vai abordar as três grandes religiões do Livro - judaísmo, cristianismo, islamismo – sublinhando os pontos de contacto entre um grupo de cristãos de origem judaica e os primórdios da religião muçulmana.



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

Este seminário é proferido por Daniel Fernandes Nunes, historiador com especialização em Antiguidade Oriental, pós-graduado em Estudos Orientais pelo Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa e professor de História do Islão. A sessão, inserida no Mestrado em Estudos Orientais, terá lugar na Sala Expansão Missionária (ed. da Biblioteca João Paulo II, piso 1, na sede da Universidade em Lisboa) e entrada é livre.

Nos primeiros séculos do Cristianismo, existiu uma pluralidade de grupos ou comunidades onde se acentuam, em maior ou menor medida, as origens judaicas. Os Elkasaítas e Ebionitas foram dois desses grupos, onde se nota ainda uma clara influência da mentalidade e das práticas judaicas, e que foram considerados heterodoxos com a cristalização da Igreja.

Através das fontes, Reconhecimentos e Homilias Clementinas, atribuídas ao Ebionismo, percebe-se que os membros desta comunidade já acreditam no messianismo de Jesus Cristo, embora não lhe atribuam qualquer aspecto divino. Contudo, permanecem ligados às práticas rituais do Judaísmo como o sabbat, a circuncisão, as orações diárias, entre outras práticas. Os ebionitas nunca se formam enquanto instituição como o Cristianismo, mas existem registos que indicam a sua sobrevivência nas franjas da Arábia até ao século VII ou VIII da nossa era.

A partir desta noção de que Jesus Cristo foi o último Profeta, sem que lhe seja atribuída qualquer divindade, é possível fazer a ligação com Muhammad, o profeta do Islão e o último mensageiro da profecia divina, todavia sem atributos divinos.

Pelo estudo da vida de Muhammad e das origens do Islão, sublinha-se o contacto com as várias comunidades cristãs, algumas heterodoxas, e judaicas. Por outro lado, a teologia islâmica acentua o monoteísmo rígido, a mensagem do último profeta que é apenas homem, as orações diárias e as abluções.

Foram estes pontos de contacto entre as doutrinas ebionitas e islâmicas que conduziram ao presente estudo, colocando lado a lado as fontes de ambas as tradições religiosas.